

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

LORENZA VIRGINIO SENIS

**LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS PARA A
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

DOURADOS

2016

LORENZA VIRGINIO SENIS

**LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS PARA A
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

Monografia apresentada a Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), como requisito para do título de Bacharel em Gestão Ambiental.

Orientador: Cláudio Arcanjo de Sousa

DOURADOS

2016

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

S4771 Senis, Lorenza Virginio

Levantamento dos aspectos e impactos ambientais para a implantação de um sistema de gestão ambiental na Universidade Federal Da Grande Dourados / Lorenza Virginio Senis -- Dourados: UFGD, 2016.

73f. : il. ; 30 cm.

Orientadora: Cláudio Arcanjo de Sousa

TCC (graduação em Gestão Ambiental) - Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais, Universidade Federal da Grande Dourados.

Inclui bibliografia

1. Gestão ambiental. 2. Instituição de ensino superior. 3. Riscos ambientais.
I. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL

LORENZA VIRGINIO SENIS

**LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS PARA A
IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL NA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

DATA DA DEFESA: 29/04/2016

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Vera Luci de Almeida

Prof. Camila Souza de Andrade

Prof. Dr. Claudio Arcanjo de Sousa - Presidente

A Alexandre Senis e Neide Oliveira

... com afeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu todo e poderoso Deus, por permitir que esta etapa esteja se cumprindo, pelo amparo e todo o amor que me sustentou até aqui.

Dedico este trabalho e todas as vitórias de minha vida, com muito amor e gratidão, aos meus pais Alexandre Senis (*in memorian*) e Maria Sirley por todos os esforços somados para me educar e direcionar para uma vida digna. Por todo o amor dedicado, pela compreensão nas ausências e por serem meu eterno porto seguro.

Gratidão a todos os mestres que me acompanharam durante estes anos de formação profissional, que não mediram esforços para ensinarem com muito carinho. Em especial ao Cláudio Arcanjo de Sousa, que ao decorrer desta jornada foi professor, mestre e amigo.

À minha avó paterna Neide (*in memorian*) pelas bênçãos dadas e impulso para sonhar este sonho.

Aos meus amigos, em especial Deives, Alexandre, José Antonio, Fabrício e Irys e minhas irmãs Caroline e Viviane, por me incentivarem e mesmo que distante estarem sempre com a mão estendida e o coração aberto para mim.

Ao meu namorado e amigo Pedro Antonelli, pela confiança e compreensão nos momentos difíceis. Te dedico o meu amor.

A todos estes que se tornaram parte essencial para concluir essa etapa.

Meu sincero muito obrigado por tudo.

*Grande é o Senhor e digno de ser
louvado; sua grandeza não tem
limites.*

Salmos 145:3

RESUMO

É evidente a preocupação da sociedade com as questões ambientais e como as ações de gestão ambiental tem ganhado espaço na prioridade das instituições e organizações. Esta demanda vem ganhando espaço também nas Instituições de Ensino Superiores, visto que as atividades exercidas em um *campus* universitário provocam impactos ambientais relevantes e alterações da qualidade do meio ambiente quando não providas de uma gestão adequada. O presente trabalho objetivou identificar todos os aspectos ambientais e impactos ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e quantificar os impactos ambientais relativos aos aspectos, utilizando a ferramenta de Análise de Efeitos e Modo de Falha (FMEA) para elaboração de uma proposta de sistema de gestão ambiental para a Universidade Federal da Grande Dourados. A partir da identificação dos aspectos e impactos ambientais das atividades, produto ou serviço exercido pela instituição, classificou-se os riscos e apresentou propostas de planos de ações por meio de programas ambientais para mitigar os impactos considerados com maior relevância de risco. Os resultados obtidos demonstraram que a maior quantidade de aspectos ambientais não necessariamente se traduz em maiores relevâncias de riscos ambientais, porém apresentam elevados custos operacionais variáveis para a organização, tais como consumo de água, papel e energia elétrica, dentre outros. Neste trabalho foram determinados um risco com criticidade intolerável, dezoito riscos de criticidade relevante, cento e quinze riscos com criticidade moderada, cento e oitenta e três riscos com criticidade tolerável e quatrocentos e trinta e seis aspectos com criticidade trivial. O único aspecto intolerável determinado foi a geração de resíduos sólidos perigosos produzidos na fazenda experimental, seguidos dos riscos classificados como relevantes, como o descarte de óleo de cozinha, geração de resíduos classe sólidos Classe I (químicos, biológico e de saúde) e emissão de fumaça preta. Para os riscos ambientais classificados como intolerável e os de maiores importâncias dos aspectos relevantes foram propostos planos de ações simplificados.

Palavras-chave: Gestão ambiental; Instituição de ensino superior; riscos ambientais.

ABSTRACT

Lately the concern of society about environmental issues and how environmental management actions has Gained ground on the priority of Institutions and organizations. This demand Has Been Increasing Also in the Superior Teaching Institutions, since the activities carried out on the university campus cause significant environmental impacts and changes the quality of the environment When not provided with proper management. This study Aimed to identify all environmental aspects of the Federal University of Grande Dourados - UFGD and quantify the environmental impacts related aspects, using the Effects Analysis tool and Failure Mode (FMEA) is to proposed environmental management system for the Federal University of Grande Dourados. From the identification of environmental aspects and impacts of the activities, product or service Exercised by the institution, the risks and RANKED Submitted Proposals for action through environmental plans programs to mitigate the impacts Considered most relevant risk. The results Showed que the greatest amount of environmental aspects does not Necessarily translate into greater relevance of environmental risks, but have high variable operating costs for organization, such as water consumption, paper and electricity, Among others. This study presents a risk with intolerable criticality eighteen risks of criticality material, one hundred and fifteen risks with moderate criticality, center and eighty-three with tolerable risk criticality and 436 points with trivial criticality. The only intolerable aspect was given Beheerder the generation of hazardous waste produced in the experimental farm, cooking oil disposal Followed, solid waste generation class Class I (chemical, biological and health) and black smoke emission. For intolerable aspect and larger Amounts of the relevant aspects were proposed action plans.

Key Words: Environmental management; institution of higher education; environmental risks.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Fluxograma PDCA de um SGA	15
Figura 2. Estrutura Organizacional da UFGD.	19
Figura 3. Principais fluxos de um campus universitário.	26
Figura 4. Campus II da UFGD e seus departamentos.	32
Figura 5. Matriz para levantamento dos aspectos ambientais.	33
Figura 6. Matriz para quantificação dos impactos ambientais.	34
Figura 7. Quantidade de aspecto de cada unidade.	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Parâmetros de avaliação do critério severidade.....	34
Tabela 2 Parâmetros de avaliação do critério probabilidade.....	35
Tabela 3 - Parâmetros de avaliação do critério detecção.....	35
Tabela 4 – Parâmetro de avaliação do critério atividade.....	36
Tabela 5 – Gerenciamento das ações.....	36
Tabela 6 – Avaliação dos aspectos por unidade da instituição.....	37
Tabela 7 - Principais atividades que apresentam riscos ambientais.....	39
Tabela 8 – Planos de ações simplificados para os principais impactos ambientais da instituição.....	39

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REVISÃO DA LITERATURA	13
	2.1 <i>Fundamentos do sistema de gestão ambiental</i>	13
	2.2 <i>Instituições de ensino superior (IES)</i>	15
	2.3 <i>Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD</i>	17
	2.4 <i>Política Ambiental e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</i>	20
	2.5 <i>Levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA)</i>	22
	2.6 <i>FMEA</i>	23
3	OBJETIVO	25
	3.1 <i>Objetivo geral</i>	25
	3.2 <i>Objetivos específicos</i>	25
4	PROBLEMÁTICA	26
5	JUSTIFICATIVA	28
6	METODOLOGIA	31
	6.1 <i>Área de estudo</i>	31
	6.2 <i>Levantamento dos aspectos ambientais</i>	32
	6.3 <i>Determinação dos impactos ambientais</i>	33
	6.4 <i>FMEA - Failure Mode and Effects Analysis</i>	34
7	RESULTADOS E DISCUSSÃO	37
	7.1 <i>Levantamento dos aspectos ambientais</i>	37
	7.2 <i>Avaliação dos aspectos e impactos ambientais utilizando o FMEA</i>	38
	7.3 <i>PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS</i>	42
8	CONCLUSÃO	44
9	PROPOSTAS DE NOVOS TRABALHOS	45
10	REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS	46
11	ANEXOS	49
	11.1 <i>Matriz de levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais utilizando a análise FMEA (Failure Mode and Effects Analysis)</i>	49

1 INTRODUÇÃO

A visão contemporânea das organizações com relação ao meio ambiente insere-se no processo de mudanças que vem ocorrendo na sociedade nas últimas décadas e que, segundo Donaire (1999), faz a empresa ser vista como uma instituição sociopolítica com claras responsabilidades sociais que excedem a produção de bens e serviços. Portanto, segundo Longenecker (1981), esta responsabilidade social implica em um sentido de obrigação para com a sociedade de diversas formas, entre as quais, a proteção ambiental (EMBRAPA, 2004).

Ao longo do tempo, torna-se evidente o aumento da preocupação da sociedade em relação à qualidade do meio ambiente o qual se reflete no surgimento de leis ambientais bem mais elaboradas e restritivas, quanto a conservação do meio, emissões de poluentes, manejo e disposição de resíduos sólidos, efluentes líquidos e as atividades de impacto ao meio ambiente e de caráter exploratório aos recursos naturais.

Sendo assim, o mercado e as instituições passam por um processo a qual se vê necessário a adoção de práticas ambientais quanto para estar regular as vigências legislativas, ou para obterem os selos verdes e normas, como a ISO 14000 e também para construir uma imagem ambiental diante aos seus clientes e sociedade.

Diversas Instituições de Ensino Superior (IES) têm buscado gerenciar de forma mais efetiva os aspectos ambientais relacionados às suas instalações e atividades. Para tal, devido à complexidade e dimensões dessas instituições, um Sistema de Gestão Ambiental é imprescindível para a eficácia das ações. Uma IES não pode se furtar de seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, pois, sendo o espaço para gerar e difundir conhecimento deve também ser exemplo e protagonista na aplicação prática daquilo que é, ou ao menos deveria ser, ensinado nas salas de aula e laboratórios (OLIVEIRA et, al, 2009).

Segundo OLIVEIRA (2014), um dos elementos que diferencia as instituições educacionais dos demais segmentos que implementam sistemas de gestão ambiental é o ramo de atividade. Diferentemente das demais organizações, entende-se que a instituição educacional não se baseia no lucro e na produção, mas no desenvolvimento e

formação de cidadãos conscientes para que tenham a possibilidade de serem agentes transformadores do cotidiano. Sendo assim surgem alguns questionamentos:

- a. A implantação e operação do sistema de gestão ambiental pode promover a conscientização ambiental dos colaboradores e alunos das instituições de ensino?
- b. Durante esse processo, que deve ser contínuo e de longo prazo, as atividades desenvolvidas ultrapassarão as estruturas físicas da instituição e ajudarão a formar profissionais/cidadãos?

Entende-se que a gestão ambiental por meio de sistemas estruturados pode ser inserida em instituições de ensino, e que por suas características exige e desenvolve a visão holística, devendo ser uma das prioridades das instituições observar os requisitos legais que estão associados às práticas educativas e dialogar com as partes interessadas sobre a possibilidade de incorporar o compromisso e ações como a identificação, a avaliação e o monitoramento de aspectos e impactos ambientais no desenvolvimento humano e na grade curricular (OLIVEIRA, 2012).

Segundo Tauchen e Brandli (2006), o papel de destaque assumido pelas IES no processo de desenvolvimento tecnológico, na preparação de estudantes e fornecimento de informações e conhecimento, pode e deve ser utilizado também para construir o desenvolvimento de uma sociedade sustentável e justa. Para que isso aconteça, entretanto, torna-se indispensável que essas organizações comecem a incorporar os princípios e práticas da sustentabilidade, seja para iniciar um processo de conscientização em todos os seus níveis, atingindo professores, funcionários e alunos, seja para tomar decisões fundamentais sobre planejamento, treinamento, operações ou atividades comuns em suas áreas físicas.

Sendo assim, presente trabalho objetivou identificar todos os aspectos ambientais e impactos ambientais da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e quantificar os impactos ambientais relativos aos aspectos, para fins de controlarem os impactos ambientais e se adequarem à legislação, implementarem um sistema de gestão ambiental.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Fundamentos do sistema de gestão ambiental

Organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas com o atingimento e demonstração de um desempenho ambiental correto, por meio do controle dos impactos de suas atividades, produtos e serviços sobre o meio ambiente, coerente com sua política e seus objetivos ambientais. Agem assim dentro de um contexto de legislação cada vez mais exigente, do desenvolvimento de políticas econômicas e outras medidas visando adotar a proteção ao meio ambiente e de uma crescente preocupação expressa pelas partes interessadas em relação às questões ambientais e ao desenvolvimento sustentável (ABNT, 2004).

São diversos os fatores que levam as organizações a adotarem um sistema de gestão ambiental (SGA), podendo ir desde procedimentos obrigatórios da legislação ambiental até a fixação de políticas ambientais que objetivam à conscientização de toda organização.

A Norma internacional ISO 14001 determina diretrizes e requisitos para se estabelecer um SGA, que além de objetivar a redução dos impactos ambientais causados, visa proporcionar uma conformidade legal ambiental. Sendo assim, mesmo que a organização não esteja visando a certificação ambiental e sim uma melhoria contínua de seu desempenho ambiental, ainda poderá adotar os métodos e as ferramentas apresentadas na norma.

Dos requisitos para a implementação de um Sistema de Gestão Ambiental baseados na Norma NBR ISO 14.001 (2004) são:

Quadro 1- Requisitos para implementação de um SGA.

Requisitos Gerais	A organização deve estabelecer, documentar, implementar, manter e continuamente melhorar um sistema da gestão ambiental em conformidade com os requisitos desta Norma e determinar como ela irá atender a esses requisitos.
Política ambiental	A política ambiental objetiva definir e estabelecer os comprometerimentos ambientais de uma organização e oferecer a base sobre a qual ela desenvolve seus objetivos e metas ambientais e a forma de gerenciar o programa de gestão ambiental. De modo geral, fornece uma estrutura de ação do SGA (Assumpção, 2010).

Planejamento	Nesta fase objetiva-se identificar os aspectos ambientais de todas as atividades, produtos ou serviço da organização, que possam ter impactos significativos ao meio ambiente. Bem como, matérias-primas, odores provocados pelo processo, resíduos gerados, ruídos provocados, entre outros.
Implementação e operação	Nesta fase, concentra-se os esforços para assegurar os recursos, funções, responsabilidades e autoridades. Assegurar que qualquer pessoa que, para ela ou em seu nome, realize tarefas que tenham potencial de causar impactos ambientais significativos identificados pela organização, com competência. Estabelecer procedimentos para comunicação interna e externa. Organizar a documentação pertinente à implementação do SGA, de modo que garanta a manutenção dos elementos do SGA.
Verificação e ação corretiva	A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos para monitorar e medir regularmente as características principais de suas operações que possam ter um impacto significativo. Incluindo documentação de informações para monitorar o desempenho, os controles operacionais pertinentes e a conformidade com os objetivos e metas ambientais da organização SGA (Assumpção, 2010).
Análise pela administração	A alta administração da organização deve analisar o sistema da gestão ambiental, em intervalos planejados, para assegurar sua continuada adequação, pertinência e eficácia. Análises devem incluir a avaliação de oportunidades de melhoria e a necessidade de alterações no sistema da gestão ambiental, inclusive da política ambiental e dos objetivos e metas ambientais. Os registros das análises pela administração devem ser mantidos.

Fonte: Adaptado de ISO 14.001/2004 e ASSUMPÇÃO, 2010.

A norma NBR ISO 14.001 (2004) ressalta que a implementação de um SGA deve ser baseada na metodologia PDCA a qual AGOSTINHO (2006) descreve como: um método que visa controlar e conseguir resultados eficazes e confiáveis nas atividades de uma organização. É um eficiente modo de apresentar uma melhoria no processo. Padroniza as informações do controle da qualidade, evita erros lógicos nas análises, e torna as informações mais fáceis de entender. Pode também ser usado para facilitar a transição para uma cultura de melhoria contínua.

O conceito PDCA é atualmente aplicado na melhoria contínua de processos de gestão. Ele foi criado na década de vinte por Walter A. Shewhart e mais tarde foi disseminado por William Edward Deming. O PDCA é um ciclo que envolve quatro etapas: Plan, Do, Check e Act (SAMPAIO, 2011).

- ✓ Plan (Planejar) É o primeiro passo do ciclo de melhoria continua sendo o responsável pelo desenho do processo ao qual se quer ter o conceito aplicado. Nesta fase é necessário: Estabelecer objetivos e o método para alcançar objetivo almejado.
- ✓ Do (Executar) É a execução do planejamento. É necessário treinar os envolvidos, executar o planejado e a coletar dados para futura análise.
- ✓ Check (Verificar ou checar) É analisar e verificar os dados coletados anteriormente. Nesta etapa serão detectados as possíveis falhas e erros.
- ✓ Act (Agir) após o termino do ciclo, o PDCA se inicia novamente. Nesta nova iniciação, é realizada as correções, aprimora-se oportunidades de melhoria e também define planos para melhoramento da qualidade, eficiência e eficácia

A Figura 1 apresenta o fluxograma do PDCA de um SGA.



Figura 1. Fluxograma PDCA de um SGA
 Fonte: Adaptado de Luiz Fernando Joly Assumpção; 2011.

2.2 Instituições de ensino superior (IES)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/1996; p.1):

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

A primeira universidade brasileira foi criada em 1920, data próxima das comemorações do Centenário da Independência (1922). Resultado do Decreto nº

14.343, a Universidade do Rio de Janeiro reunia, administrativamente, Faculdades profissionais pré-existentes sem, contudo, oferecer uma alternativa diversa do sistema: ela era mais voltada ao ensino do que à pesquisa, elitista, conservando a orientação profissional dos seus cursos e a autonomia das faculdades. Comentava-se, à época, que uma das razões da criação dessa Universidade, localizada na capital do país, devia-se à visita que o Rei da Bélgica empreenderia ao país, por ocasião dos festejos do Centenário da Independência, havendo interesse político em outorgar-lhe o título de Doutor Honoris Causa. O Brasil, no entanto, carecia de uma instituição apropriada, ou seja, uma universidade (UNESCO, 2002)

O presidente Getúlio Vargas, criou o Ministério de Educação e Saúde. Em 1931, com Francisco Campos, seu primeiro titular, foi aprovado o Estatuto das Universidades Brasileiras, que vigorou até 1961: a universidade poderia ser oficial, ou seja, pública (federal, estadual ou municipal) ou livre, isto é, particular; deveria, também, incluir três dos seguintes cursos: Direito, Medicina, Engenharia, Educação, Ciências e Letras. Essas faculdades seriam ligadas, por meio de uma reitoria, por vínculos administrativos, mantendo, no entanto, a sua autonomia jurídica (UNESCO, 2002).

A Universidade é um centro de estudos, pesquisas e extensão que se distingue pela sua extensão, transferência de experiência cultural e científica da sociedade e que possui ampla competência de representação social, cultural, intelectual e científica (TRIPOLONE e ALEGRE, 2006). Para o funcionamento de um campus universitário, é necessária uma demanda de infraestrutura que envolve:

- ✓ Serviços de alimentação;
- ✓ Transporte;
- ✓ Saneamento básico;
- ✓ Varrição, poda, jardinagem, e outros para a manutenção de áreas urbanas;
- ✓ Energia elétrica;
- ✓ Água;
- ✓ Circulação de pessoas e automóveis;
- ✓ Consumo de materiais e outros.

Othero (2012), afirma que por meio de seus edifícios e serviços, uma IES pode influenciar direta e indiretamente quem a frequenta ao priorizar fontes alternativas de energia, tecnologias ecoeficientes, preservar remanescentes florestais nativos, comprar

de fornecedores com comprovada atuação socioambiental, administrar seus resíduos sólidos, entre outros tantos possíveis exemplos de atuação.

As instituições de Ensino Superior (IES) devem se comprometer integralmente com a sustentabilidade e com assuntos relacionados em suas pesquisas, avançando para um conhecimento que seja capaz de agregar sentido e valor ao objetivo de alcançar, em um longo prazo, um funcionamento ambientalmente equilibrado. A constituição de centros de pesquisas interdisciplinar ambiental é uma das formas de incentivar novas descobertas e conhecimentos científicos que auxiliarão a sociedade e a própria instituição na caminhada rumo à sustentabilidade (UEHARA et, al, 2008).

Sendo as IES uma produtora de conhecimentos e que formam profissionais que estarão inseridos no futuro mercado de trabalho, contribuindo então para o desenvolvimento econômico, podemos destaca-la como uma grande responsável para exercer um papel exemplar de ambientes sustentáveis do setor público ou privado, se tornando um instrumento junto a sociedade para mudança por melhores práticas de caráter coletivo.

2.3 Histórico da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), criada em 2005 por desmembramento da UFMS, a Universidade Federal da Grande Dourados possuía 12 cursos de graduação e 03 programas de pós-graduação (03 mestrados e 01 doutorado). Já em 2006, no início de sua instalação, foram criados mais 07 cursos de graduação e com o Programa REUNI, mais 09 cursos foram instalados, alcançando um total de 28 cursos de graduação na modalidade presencial, 02 cursos na modalidade a distância. Na pós-graduação, em 2012, a universidade possuía 18 cursos *stricto sensu*, sendo três doutorados e 15 mestrados. Em 2013, a UFGD atingiu 22 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo cinco doutorados.

Destaca-se, também, a incorporação do Hospital Universitário em 2009, o que significa a possibilidade de prestação de serviços de assistência à saúde da população com qualidade, bem como de novas estruturas ao desenvolvimento acadêmico da UFGD (PDI 2013-2017).

Atualmente sua organização administrativa é composta por quatro conselhos superiores sendo eles: Conselho Universitário (COUNI), Conselho de ensino, pesquisa, extensão e cultura (CEPEC), Conselho de Curadores e Conselho Social. Inicialmente a UFGD possuía apenas quatro pró-reitorias, e após uma reforma administrativa no ano de 2012 criou sete pró-reitorias para atender as novas demandas da reitoria, são elas:

- ✓ Pró-reitoria de Administração (PRAD);
- ✓ Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROAE);
- ✓ Pró-reitoria de Avaliação Institucional e Planejamento (PROAP);
- ✓ Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX);
- ✓ Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP);
- ✓ Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD);
- ✓ Pró-reitoria e Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP);

Além das pró-reitorias, também compõem a estrutura administrativa da UFGD os órgãos suplementares, que são: A Editora, o Escritório de Assuntos Internacionais – ESAI, a Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA), o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) e o Hospital Universitário (HU).

Aos órgãos de caráter administrativo, que exercem atividades de suporte para o funcionamento da UFGD, existem A Auditoria Interna (AUDIN), a Ouvidoria, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia de Informação (COIN) e também a Coordenadoria de Serviços de Biblioteca.

Existem atualmente onze unidades acadêmicas, onde individualmente são constituídas de conselho diretor, diretoria, coordenadoria dos cursos de graduação e coordenadoria dos programas de pós-graduação. Estas são:

- ✓ FACALE – Faculdade de Comunicação, Artes e Letras
- ✓ FACE – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia
- ✓ FACET – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias
- ✓ FADIR – Faculdade de Direito e Relações Internacionais
- ✓ FAED – Faculdade de Educação
- ✓ FAEN – Faculdade de Engenharia
- ✓ FAIND – Faculdade Intercultural Indígena
- ✓ FCA – Faculdade de Ciências Agrárias

- ✓ FCBA – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais
- ✓ FCH – Faculdade de Ciências Humanas
- ✓ FCS – Faculdade de Ciências da Saúde

A Figura 2 apresenta o organograma da Universidade Federal da Grande Dourados, apresentando todas as interpelações entre os diversos setores.

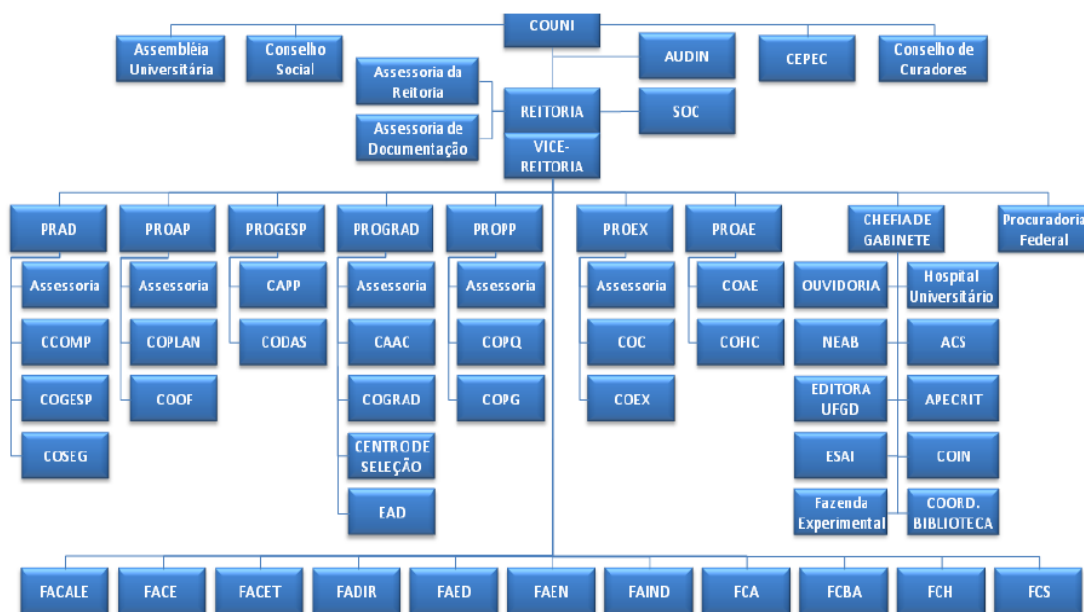


Figura 2. Estrutura Organizacional da UFGD.
Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2017).

Segundo os dados apresentados no PDI, sua infraestrutura física se concentra nos prédios localizados na Unidade I (Reitoria), Unidade II (Unidades Acadêmicas e Administrativas), Unidade III (FAECA), Unidade IV (Faculdade de Direito e Relações Internacionais), Unidade da Editora e Unidade da PROGESP. O quadro abaixo representa a contabilização dos ambientes e também expressos em m² da infraestrutura física (exceto o espaço referente a Fazenda Experimental). O Quadro 1 apresenta a quantidade de estrutura físicas da UFGD e as áreas ocupadas pelas mesmas.

Quadro 2. Infraestrutura Física da UFGD.

Ambiente	Quantidade	Área (m ²)
Anfiteatro	5	653,82
Área de lazer	2	852,50
Auditório – Unidades Acadêmicas	11	1.080,49
Auditório (Cine-teatro)	1	392,58
Auditório Central	1	1.997,07
Banheiro	58	836,83

Ambiente	Quantidade	Área (m ²)
Biblioteca	3	4.348,75
Instalações administrativas	51	4.907,71
Laboratório	179	12.409,90
Restaurante Universitário	1	1.108,54
Cantina	1	554,26
Sala de aula	84	6.146,30
Sala de coordenação de curso	20	429,16
Sala de docentes	146	2.770,95
Outras instalações administrativas	9	1.223,39
Outras instalações acadêmicas	24	3.560,90
Áreas em comum (UA)	15	11.321,14

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017.

A Fazenda Experimental de Ciências Agrárias (FAECA), foi adquirida pela UFGD no ano de 2008, sendo uma unidade para realização de pesquisas experimentais das áreas agrárias, biológicas e ambientais. A FAECA tem sede no município de Dourados e possui uma área física de 294,0634 há. As divisões da FAECA estão apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3. Espaços físicos da Unidade FAECA da UFGD

Espaço físico	Área
Prédio Multiuso	468,95
Galpão de Máquinas e Adubos	544,90
Casa de funcionário	107,8
Laboratório de Máquinas Agrícolas – RIDESA	216
Laboratório de Termoterapia	150
Fitotecnia	115
Estufa agrícola	196,3
Viveiro de mudas nativas e florestais	407
Centro Tecnologia de Ovinocultura	900

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2013-2017).

A UFGD ainda conta com a estrutura do Hospital Universitário – HU, porém no presente trabalho este não será contemplado, devido ao diferente modelo de administração e as particularidades que envolvem este amplo setor.

2.4 Política Ambiental e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A política ambiental objetiva definir e estabelecer os compromissos ambientais de uma organização e oferecer a base sobre a qual ela desenvolve seus objetivos e metas ambientais e a forma de gerenciar o programa de gestão ambiental. De um modo geral,

ela serve para estabelecer o sentido geral de comando ambiental e fornece uma estrutura de ação do SGA (ASSUMPCÃO, 2010).

Instituída pela resolução de nº 06 de 15 de fevereiro de 2013, a Política Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD objetiva:

Orientar a gestão da Universidade de maneira transparente e participativa, de forma que os diferentes setores e processos da Instituição sejam planejados e implementados com base em princípios de sustentabilidade ambiental, visando a conservação ambiental e o consumo consciente, a educação e comunicação ambiental apropriada, a efetiva gestão de resíduos, a eficiência energética e a urbanização e ocupação racional do campus;

Propor ações de educação e comunicação ambiental, prevenção e controle ambiental e recuperação ambiental à comunidade universitária e à sociedade;

Promover gestão de resíduos, eficiência energética e urbanização e ocupação racional do Campus, bem como a conservação ambiental e o consumo consciente.

A política prevê e dispõe que sua implementação será constituída por meio de um Plano de Gestão Ambiental, subdividida em 5 eixos que descrevem suas diretrizes e os resultados esperados, sendo eles:

- I) Conservação Ambiental e Consumo Consciente;
- II) Gestão de Resíduos;
- III) Eficiência Energética;
- IV) Urbanização e Ocupação Racional;
- V) Educação e Comunicação Ambiental.

Entende-se que a Política Ambiental tem como condição necessária para ser implementada, a sua conciliação com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFGD. No capítulo 3.3.5 do PDI (2013-2017) é compreendido que:

[...] é referenciado na “compreensão de que a Sustentabilidade é um conceito que pressupõe redução ou otimização do uso de recursos naturais; minimização de impactos sobre o meio ambiente e a sociedade no decorrer do ciclo da vida de produtos e processos produtivos, melhoria da qualidade de vida de todos os seres” (p.34).

Uma política ambiental estabelecida é um importante passo para a instituição, porém sua viabilização depende de diversos fatores. O primeiro passo é a estruturação, sendo assim, foi criada a Divisão de Gestão Ambiental (DGA) no ano de 2014, sendo a unidade responsável pelo planejamento e desenvolvimento de projetos e programas para

a gestão ambiental da UFGD sobre os nove pilares que norteiam a Política Ambiental. Competem ao setor tais atribuições:

1. Licenciamento ambiental;
2. Gestão de resíduos;
3. Educação ambiental;
4. Efluentes;
5. Uso racional da água;
6. Eficiência energética;
7. Qualidade de vida;
8. Edificações sustentáveis e;
9. Licitações sustentáveis.

A DGA atualmente é parte integrante da Pró-Reitoria de Avaliação e Planejamento (PROAP), sua estrutura organizacional é composta pela coordenadora professora Vera Luci de Almeida, graduada em Administração, Mestre em Engenharia de Produção e doutora em Engenharia em Gestão do Conhecimento.

A instituição em questão encontra-se em um processo de desenvolvimento no que se refere às ações de implementação da política ambiental possuindo algumas limitações, porém é evidente que os avanços devem ser feitos neste momento oportuno de crescimento e desenvolvimento que se encontra a UFGD, se torna essencial à realização de um levantamento dos impactos gerados pelas atividades da universidade e a efetivação de programas de mitigação e potencialização dos mesmos e que estejam integrados com os planos de expansão da unidade.

2.5 Levantamento de aspectos e impactos ambientais (LAIA)

O levantamento de aspectos ambientais é a etapa do planejamento mais complexa e importante na implantação de um sistema de gestão ambiental, caracterizando a base para todo o restante do sistema. A empresa deve identificar e avaliar os aspectos e impactos ambientais decorrentes de suas atividades, produtos e serviços. Entende-se por Aspecto e Impacto ambiental, segundo a NORMA ISO 14001 (2004) p.2 :

3.6 - Aspecto ambiental é entendido como elemento das atividades e produtos ou serviços de uma organização, que pode interagir com o meio ambiente.

3.7 - Impacto é considerado como qualquer modificação do meio ambiente adversa ou benéfica, que resulte em todo ou em parte, dos aspectos ambientais da organização.

Tibor (1996) prescreve que a finalidade da identificação dos aspectos ambientais é determinar quais deles têm ou podem ter impactos ambientais significativos. Isso assegura que os aspectos referentes a esses impactos significativos refletem-se nos objetivos e alvos da empresa. A identificação dos aspectos ambientais é um processo contínuo e a norma requer que as organizações mantenham as informações atualizadas. Uma maneira de focalizar-se nos aspectos ambientais é identificar e avaliar se os produtos e serviços criam alguma mudança, seja positiva ou negativa, no meio ambiente.

O LAIA objetiva realizar um diagnóstico da situação ambiental de cada unidade e auxiliar o processo de tomada de decisões, trazendo planos de ação aos Diretores e gestores para a diminuição da possibilidade de ocorrerem impactos ambientais.

Esta ferramenta se torna ainda mais eficiente, podendo ser utilizada conjuntamente com a ferramenta FMEA, onde é possível realizar uma avaliação dos aspectos e impactos ambientais, após classificando os riscos ambientais de cada impacto identificado.

2.6 FMEA

Segundo Andrade e Turrioni (2000) o método FMEA possibilita: a identificação dos modos/causas de falhas potenciais relacionados ao meio ambiente; a identificação das variáveis que deverão ser controladas para redução da ocorrência ou melhoria da eficácia da detecção das falhas; a classificação dos modos de falhas potenciais, estabelecendo assim um sistema de padronização para a priorização das ações corretivo-preventivas e; a documentação dos resultados ambientais.

Segundo Fernandes o método FMEA traz uma sequência lógica e sistemática de avaliar as formas possíveis pelas quais um sistema ou processo está mais sujeito às falhas. A FMEA avalia a severidade das falhas, a forma como as mesmas podem ocorrer e, caso ocorram, como eventualmente poderiam ser detectadas. Assim, com base nestes três quesitos: severidade, ocorrência e detecção, o método FMEA leva um número de prioridade, indicando quais os modos de falha levam a um maior risco.

A monitoração contínua de um conjunto de indicadores de desempenho ambiental é a um modo de garantir o resultado do SGA (CAMPOS; MELO, 2008). Para Zobel et al. (2002) o desempenho ambiental é definido como a informação analítica oferecida por múltiplos indicadores organizados segundo um sistema de mensuração. Uma das maneiras para se alcançar esses objetivos é utilizar a ferramenta Análise dos Modos e Efeitos de Falhas.

Toledo e Amaral (2012) ressaltam que esta ferramenta é atualmente bastante utilizada para diminuir as falhas de produtos e processos existentes e também para diminuir a probabilidade de falha em processos administrativos, porém pode ser também empregada também em aplicações específicas tais como análises de fontes de risco, diagnóstico ambiental a partir da identificação dos impactos ambientais e remediação de seus riscos, entre outros

3 OBJETIVO

3.1 Objetivo geral

Realizar um levantamento dos aspectos e impactos ambientais das unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal da Grande Dourados utilizando o quantificando os impactos através da Análise do Modo de Falha e Efeito (FMEA).

3.2 Objetivos específicos

- Identificar os aspectos ambientais das unidades da instituição, sendo eles significativos e não significativos;
- Classificar os riscos ambientais utilizando a ferramenta FMEA- *Failure Mode and Effect Analysis*, para determinar a criticidade dos impactos ambientais das atividades/produtos/serviços;
- Elencar e propor ações para mitigar os riscos ambientais que se apresentaram com maior relevância de impacto;

4 PROBLEMÁTICA

As Instituições de Ensino Superior (IES's) se constituem de estruturas complexas, composta de departamentos administrativos, blocos e salas de aulas, laboratórios de pesquisa e ensino, refeitórios, áreas de convivências, campos experimentais dentre outros.

As atividades das IES's são compostas basicamente de ensino, práticas científicas, programas extensionistas e atividades administrativas que variam de acordo com o perfil de cada instituição.

Além do corpo docente, discente e administrativo necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa extensão e administrativo, existem ainda as áreas de apoios que são realizadas por empresas terceirizadas.

A geração de impacto ambiental é própria de toda atividade que demanda recursos, bens e serviços, e que necessariamente precisam ser mitigados ou potencializados para garantir um meio ambiente ecologicamente equilibrado e que seja de uso comum. De modo a mitigar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos, inicialmente se faz necessário inventariar todos os aspectos ambientais pertinentes às atividades e determinar o grau de impacto do mesmo.



Figura 3. Principais fluxos de um campus universitário.
Fonte: Adaptado de Carreto e Vendeirinho (2003).

Após a determinação do grau de impacto ambiental de cada atividade é possível propor medidas mitigatórias para os negativos e potencializadoras para os impactos positivos. Essas medidas podem ser implementadas através de planos básicos e programas ambientais que deverão fazer parte de um sistema de gestão ambiental.

Tauchen e Brandli (2006; p.504) destaca que existem duas correntes de pensamento principais referentes ao papel das IES no tocante ao desenvolvimento sustentável. A primeira destaca a questão educacional como uma prática fundamental para que as IES, pela formação, possam contribuir na qualificação de seus egressos, futuros tomadores de decisão, para que incluam em suas práticas profissionais a preocupação com as questões ambientais. A segunda corrente destaca a postura de algumas IES na implementação de SGAs em seus campi universitários, como modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade

É válido ressaltar que apesar das IESs adotarem novas posturas ambientais referente a preservação dos recursos naturais e controle de seus impactos, nota-se que a dificuldade de referências e/ou padrões para implantação de um sistema de gestão ambientais para este ramo.

A UFGD possui uma política ambiental, aprovada, declarada e divulgada que necessita ser implementada. Desta forma, o presente trabalho objetiva levantar os aspectos e impactos ambientais das atividades acadêmicas e administrativas da UFGD, bem como propor programas ambientais que apresentem ações para mitigar/controlar os impactos ambientais gerados.

5 JUSTIFICATIVA

Cortese e Faia (2001) salientam que as

IES's podem desempenhar nos dias de hoje, um papel central na disseminação de conhecimentos, competências e valores na sociedade, em particular. Sabemos que além do ensino oferecido, também possuem potencial efluência sobre os estudantes, profissionais e sociedade para realizarem um progresso com valor significativo à sustentabilidade, devendo servir de modelo para a sociedade e aos futuros profissionais que serão ali formados.

Nos anos setenta, as IES começaram a introduzir a temática ambiental em seus processos de gestão, afirmam Delgado e Vélez (2005), tendo as primeiras experiências nos Estados Unidos. Já o primeiro destaque se deu nos anos oitenta, com uma política mais específica à gestão de resíduos e eficiência energética. E nos anos noventa, veio no âmbito global, interagindo com as instituições, como exemplo o Campus Ecology da University of Wisconsin at Madison e Brown is Green, da University of Brown nos Estados Unidos (VAZ, et, al.; 2010; p.53).

Existem cerca de dez universidades que estão certificadas com a ISO 14.001, no mundo, sendo a primeira a Universidade de Tóquio, segundo Delgado e Vélez (2005), e aproximadamente cerca de 140 universidades que tem compromisso com o desenvolvimento sustentável e a política ambiental (VAZ, et, al.; 2010; p.53).

No Brasil, as instituições somam esforços no sentido de implementação de um sistema de gestão ambiental, destacam-se as:

- a) IQ/USP - Instituto de Química da Universidade de São Paulo;
- b) IQSC/USP - Instituto de Química da Universidade de São Paulo do Campus São Carlos;
- c) CENA/USP - Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo;
- d) UNICAMP - Universidade de Campinas;
- e) IQ/UERJ - Instituto de Química da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- f) DQ/UFPR - Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná;

- g) IQ/UFRGS - Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;
- h) UCB - Universidade Católica de Brasília;
- i) UFSCar - Universidade Federal de São Carlos;
- j) FURB - Universidade Regional de Blumenau; k) URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões;
- k) UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro e,
- l) UNIVATES - Centro Universitário Univates.

Algumas IES (Instituições de Ensino Superior) estão preocupadas com o gerenciamento dos resíduos, desenvolvendo programas externos de reciclagem, controles no consumo de água, energia e descartes dos resíduos líquidos gerados nos laboratórios, principalmente nas áreas químicas. Outras IES apresentam certificações da norma ISO 14001, já implementadas ou em trâmites, porque são observados diversos problemas para a implantação dessa norma devido à falta de visão sistêmica nas IES, trazendo dificuldades, como por exemplo, a falta de comprometimento da direção, que por sua vez, ocasiona problemas com a manutenção dos devidos procedimentos, assim, não permitindo haver uma continuidade da iniciativa desse sistema de gerenciamento ambiental (VAZ et, al,; 2010).

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental permite que a organização atinja o nível de desempenho ambiental por ela determinado e promova sua melhoria contínua ao longo do tempo. Este consiste essencialmente, no planejamento de suas atividades, visando à eliminação ou minimização dos impactos ao meio ambiente, por meio de ações preventivas. Também possibilita uma abordagem estruturada para estabelecer objetivos, atingi-los e demonstrar os resultados, além de estabelecer procedimentos, instruções de trabalho e controle, assegurando que a execução da política ambiental da organização possa se transformar em realidade (MORAES; 2014).

O levantamento dos aspectos ambientais e a quantificação dos impactos, visando obter um panorama dos riscos ambientais provenientes das atividades da instituição, é um importante passo a ser dado pela universidade que pretende implementar um sistema de gestão ambiental.

Dessa forma, a implantação de um sistema de gestão ambiental na Universidade Federal da Grande Dourados gerará benefícios em prol da mitigação dos impactos

ambientais negativos e potencialização dos impactos ambientais positivos, reduzindo os custos à longo prazo e evidentemente proporcionando melhoria na qualidade de vida dos usuários do *campus*, construindo uma imagem socioambiental positiva diante a sociedade e seus componentes além de incluir na formação de seus acadêmicos boas práticas ambientais.

6 METODOLOGIA

6.1 Área de estudo

A área de estudo utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), localizada no município de Dourados, MS.

Para a elaboração deste estudo, identificou-se as seguintes áreas:

Almoxarifado, Base de estudos de Ladário, Base de estudos de Nova Andradina, Base de estudos de Sidrolândia, Biblioteca, Bistrô, Bloco A, Bloco B, Bloco C, Área do Campus II, Centro de Educação Infantil (CEIM), Unidade I (Antigo CEUD), Coordenadoria de Gestão Patrimonial (COGESP), Depósito e refeitório da empresa prestadora de serviço de limpeza, Educação a Distância (EAD), Faculdade de comunicação, artes e letras (FACALE), Faculdade de administração e ciências contábeis (FACE), Faculdade de ciências exatas e tecnologias (FACET), Faculdade de direito e relações internacionais (FADIR), Fazenda experimental de ciências agrárias (FAECA), Faculdade de educação (FAED), Faculdade de engenharia (FAEN), Faculdade intelectual indígena (FAIND), Faculdade de ciências agrárias (FCA), Faculdade de ciências biológicas ambientais (FCBA), Faculdade de ciências humanas (FCH), Faculdade ciências da saúde (FCS), Garagem e serviços gerais, Laboratório de carne e biotério, Laboratório de pesquisa (incluindo o Laboratório de pesquisa em ciências biológicas e ambientais (LPCBA), laboratório de biotecnologia, laboratório de engenharia, laboratório de energia, laboratório de entomologia, núcleo de artes cênicas, laboratórios de fitopatologia, laboratório da Faculdade de Ciências Agrárias, Laboratório de física dos solos e laboratório multidisciplinar) e restaurantes e lanchonetes.

Das áreas identificadas, o local onde a maior parte de suas atividades/produto/serviço são realizadas é na Unidade II, representada no mapa a seguir.

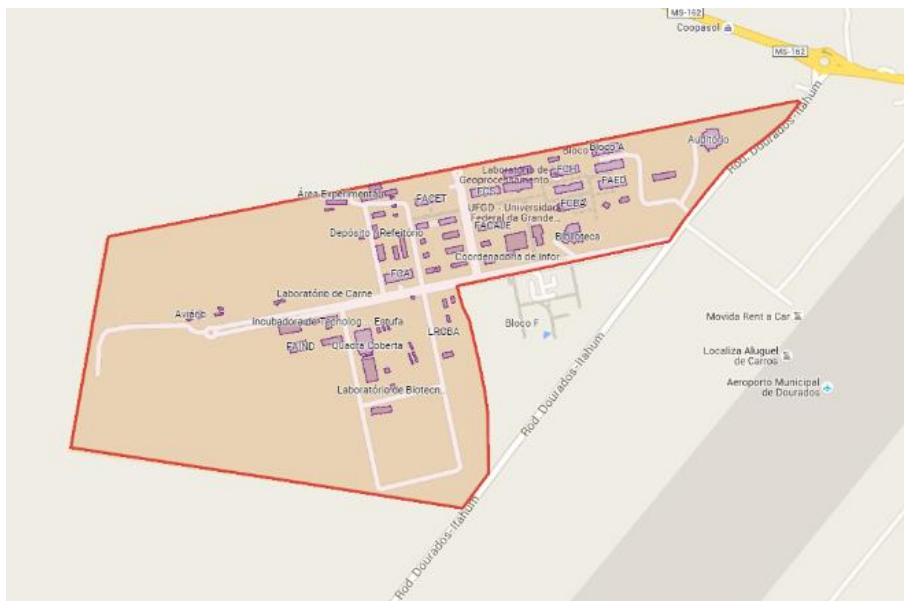


Figura 4. Campus II da UFGD e seus departamentos.
Fonte: Site institucional.

A pesquisa é considerada segundo Gil (2009) uma análise do ponto de vista exploratório, explanatório, descritivo, e de abordagem quali-quantitativa, ou seja, compreende tanto indicadores numéricos quanto uma análise qualitativa do processo em estudo.

6.2 Levantamento dos aspectos ambientais

Gil (1999, p. 45), conceitua pesquisa como:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. (...) A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimento científicos (...) ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados.

Para o levantamento dos aspectos foram coletados dados qualitativos de cada unidade, sendo este executado através de um “*Check List*” das principais atividades de cada unidade e elaboração uma matriz de aspectos ambientais.

O “*check list*” foi aplicado nas unidades em visitas “*in loco*”, onde observou-se as principais atividades, também foram coletadas informações administrativas, no caso deste estudo algumas informações foram obtidas no departamento da Divisão de Gestão Ambiental da instituição.

Posteriormente ao levantamento dos aspectos identificou os respectivos impactos, de forma qualitativa. A Figura 5 apresenta o exemplo de matriz de aspecto utilizada no levantamento na unidade de ministração de aula Bloco A (matriz completa no Anexo 1).

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO
BLOCO A	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)
BLOCO A	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)

Figura 5. Matriz para levantamento dos aspectos ambientais.

6.3 Determinação dos impactos ambientais

Para a análise quantitativa dos impactos ambientais foi utilizado a ferramenta de análise de modo e efeito da falha FMEA (*Failure Mode and Effects Analysis*). Determinou-se também onde o impacto teria efeito direto (homem, meio ambiente, instalações).

A Figura 6 apresenta parte da matriz de impacto ambiental utilizada no desenvolvimento deste trabalho (matriz completa no Anexo 1).

IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
Concentração de particulares em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais

Figura 6. Matriz para quantificação dos impactos ambientais.

6.4 FMEA - Failure Mode and Effects Analysis

Para a elaboração do FMEA foram utilizados os seguintes parâmetros: severidade, probabilidade, detecção e atividade, segundo ANDRADE (2012). Os parâmetros estão descritos nas tabelas 1, 2, 3, 4 e 5.

Na Tabela 1 apresenta-se os parâmetros para a avaliação do critério severidade, que possibilitará verificar a potencialidade do nível de dano que o impacto ambiental pode produzir no meio ambiente caso nenhuma ação de gestão, prevenção ou controle seja executada.

Tabela 1 – Parâmetros de avaliação do critério severidade

Severidade	Grau
Impacto leve sobre o meio ambiente	1
Impacto moderado ao o meio ambiente	2
Grande impacto ao meio ambiente	3
Impacto generalizado ou localizado	4
Impacto generalizado	5

A análise do parâmetro severidade sobrepõe os demais parâmetros avaliados uma vez que o mesmo é determinante para tomada de decisão, independente se os demais parâmetros sejam significativos.

Na Tabela 2 estão descritos os parâmetros para avaliação do critério probabilidade, o qual verificará a possibilidade de ocorrência de algum dano ambiental proveniente da falta de execução de ações de gestão, controle e prevenção. O critério probabilidade verificará a possibilidade de ocorrência de algum dano ambiental proveniente da falta de execução de ações de gestão, controle e prevenção.

Tabela 2 – Parâmetros de avaliação do critério probabilidade.

Probabilidade	Grau
Improvável: Baixíssima probabilidade	1
Possível: Baixa probabilidade	2
Ocasional: Moderada probabilidade	3
Regular: Elevada probabilidade	4
Certa: Elevadíssima probabilidade	5

Na Tabela 3 estão representados os parâmetros de avaliação do critério detecção, que determinará a possibilidade de detecção de ocorrência de algum dano ambiental em seu início, estimando uma possível visualização do problema.

Tabela 3 – Parâmetros de avaliação do critério detecção.

Detecção	Grau
Certamente	1
Facilmente	2
Detectável	3
Difícilmente	4
Somente com efeito	5

A Tabela 4 descreve os parâmetros de avaliação do critério atividade que estimará o grau de dificuldade e o custo para execução das atividades que fossem capazes de deter ou mitigar os impactos que poderiam ocasionar um dano.

Tabela 4 – Parâmetro de avaliação do critério atividade.

Atividade	Grau
Sem custo	1
Baixo custo	2
Médio custo	3
Elevado custo	4
Elevadíssimo custo	5

O resultado da avaliação do FMEA foi o produto dos quatro parâmetros (severidade, probabilidade, atividade e detecção) servirá para calcular o grau de impacto de cada atividade, produto ou serviço desenvolvido na empresa, proporcionando como resultado final a classificação qualitativa do risco ambiental. A Tabela 5 apresenta a classificação do risco ambiental proveniente de cada atividade, produto ou serviço desenvolvido na UFGD possibilitou traçar os planos de ação para a redução do risco.

Tabela 5 – Gerenciamento das ações

Criticidade	Tipo de risco	Nível de Ação
Até 9 Severidade menor que 3	Riscos triviais	Não necessitam de ações especiais, e nem preventivas e sem detecção.
De 10 a 24 Severidade menor ou igual a 3	Riscos toleráveis	Não requerem ações imediatas. Poderão ser implementadas em ocasião oportuna em função das disponibilidades de mão de obra e de recursos financeiros.
De 25 a 84 Severidade menor ou igual a 4	Riscos Moderados	Requer previsão e definição de prazo (curto prazo) e responsabilidade para implementação das ações.
De 85 a 150	Riscos Relevantes	Exige implementação imediata das ações (preventivas e de detecção) e definição de responsabilidade. O trabalho pode ser liberado para sua execução somente com acompanhamento e monitoramento contínuo. A interrupção do trabalho pode acontecer quando as condições apresentarem algum descontrole.
> 150	Riscos Intoleráveis	Os trabalhos não poderão ser iniciados e se estiver em curso, deverão ser interrompidos de imediato e somente poderão ser reiniciados após implementação de ações de contenção.

Após o processo de finalização FMEA seguindo tal metodologia, foi possível a identificação da prioridade do risco, realizando um levantamento prioritário e propondo planos de ações para estes impactos de maior relevância.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

7.1 Levantamento dos aspectos ambientais

No presente trabalho identificou-se setecentos e cinquenta e três aspectos ambientais significativos e não significativos, nas unidades acadêmicas e administrativas da UFGD. A Tabela 6 apresenta o quantitativo e percentual dos riscos determinados nas unidades acadêmicas e administrativas da UFGD. A unidade onde encontrou o maior número de aspectos ambientais foi o depósito e refeitório da empresa prestadora de serviço de limpeza predial da UFGD, totalizando quarenta e cinco aspectos, seguidos da FACET, CEIM, FCA, FBCA e FCS com trinta e nove aspectos identificados.

Tabela 6 – Avaliação dos aspectos por unidade da instituição.

UNIDADE	QUANTITATIVO DE ASPECTO AMBIENTAL	% CONTRIBUIÇÃO
Lab. de Carnes e Biotério	5	0,66%
Campus	6	0,80%
Laboratórios de Pesquisa	13	1,73%
Base Sidrolândia	14	1,86%
Base Nova Andradina	14	1,86%
Base Ladário	15	1,99%
CEUD	18	2,39%
FACALE	26	3,45%
FAECA	26	3,45%
FADIR	26	3,45%
Bloco A	26	3,45%
Bloco C	26	3,45%
FAIND	26	3,45%
FACE	26	3,45%
Bloco B	26	3,45%
EAD	26	3,45%
FCH	27	3,59%
Restaurante e Lanchonetes	29	3,85%
Almoxarifado	33	4,38%
Biblioteca	33	4,38%
FAED	35	4,65%
Garagem e Serviços Gerais	37	4,91%
FCBA	39	5,18%
CEIM	39	5,18%
FCS	39	5,18%
FCA	39	5,18%
FACET	39	5,18%
Depósito e refeitório (energia)	45	5,98%
Total Geral	753	100%

7.2 Avaliação dos aspectos e impactos ambientais utilizando o FMEA

Utilizando a ferramenta FMEA, obteve os resultados estabelecidos a partir da quantificação dos dados correspondentes aos aspectos e impactos ambientais da organização. Os riscos ambientais resultantes, possuem relação direta ao grau de criticidade do impacto e suas condicionantes ambientais de cada atividade, produto ou serviço.

A partir da análise do FMEA quantificou-se os riscos ambientais que ocorrem sobre as atividades identificadas da instituição. No presente trabalho classificou-se os riscos ambientais como triviais, toleráveis, moderados, relevantes e intolerável. Os resultados finais obtidos determinaram um risco com criticidade intolerável, dezoito riscos de criticidade relevante, cento e quinze riscos com criticidade moderada, cento e oitenta e três riscos com criticidade tolerável e quatrocentos e trinta e seis aspectos com criticidade trivial. A figura 7 está representado em gráfico as unidades e a quantidade de aspectos encontrados.

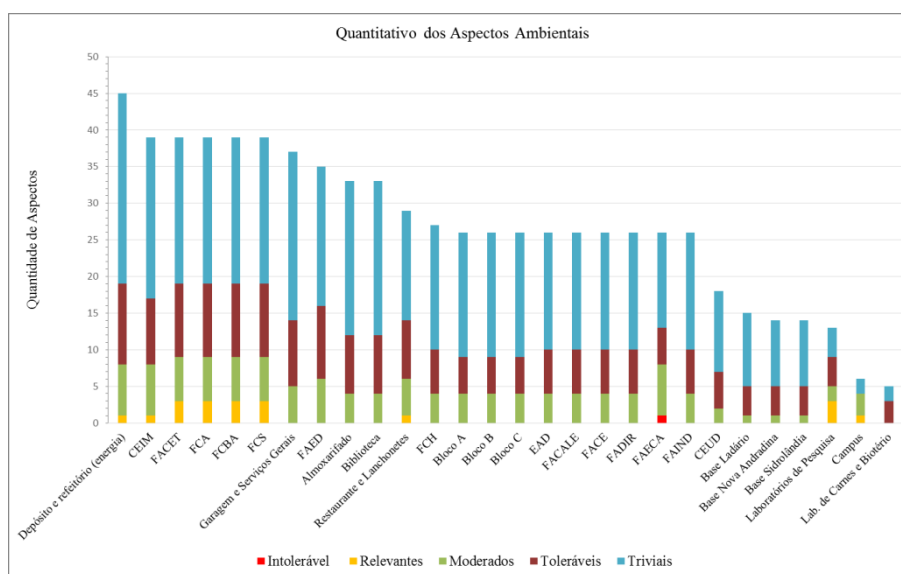


Figura 7. Quantidade de aspecto de cada unidade.

A Tabela 7 apresenta as atividades com riscos de maiores criticidades enquadradas em intoleráveis e relevantes, e são apresentadas.

Tabela 7 - Principais atividades que apresentam maiores riscos ambientais.

Atividade/tipo de risco	Aspecto	Impacto
Cultivo de espécies Risco intolerável	Geração de resíduos perigosos. Classe I (Toxicidade) - Embalagens usadas de defensivos agrícolas	Contaminação do solo, fauna, água superficial, subterrânea e usuários.
Preparo dos alimentos Risco relevante	Descarte de óleo de cozinha	Contaminação do solo e água
Aulas práticas laboratoriais Risco relevante	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio, entre outros.	Contaminação do solo, água superficial e subterrânea
Aulas práticas laboratoriais Risco relevante	Geração de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Contaminação do solo, água superficial e subterrânea e usuários.
Aulas práticas laboratoriais Risco relevante	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Contaminação do solo e água superficial
Movimentação de veículos Risco relevante	Emissão de fumaça preta	Alteração da qualidade do ar

A partir da identificação destes aspectos e seus respectivos impactos, propôs um plano de ação simplificado objetivando a mitigação dos impactos e redução dos riscos ambientais e consequentemente as emergências ambientais na organização.

A Tabela 8 apresenta os cinco aspectos de maior relevância com as respectivas proposições.

Tabela 8 – Planos de ações simplificados para os principais impactos ambientais da instituição.

Risco ambiental	Ações e medidas	Objetivo
Geração de resíduos perigosos. Classe I (Toxicidade) - Embalagens usadas de defensivos agrícolas	Elaborar e implementar um plano de gerenciamento de resíduos Perigosos de acordo com a PNRS - Agrícolas	Garantir segurança quanto ao meio ambiente e contaminação dos usuários
	Construir local específico para armazenamento dos resíduos sólidos perigosos de acordo com a NBR 12235/1992	Reduzir o risco de contaminação do meio ambiente a partir de possíveis derramamentos.
	Criar procedimento operacional padrão para a Logística Reversa das embalagens de agrotóxicos usadas	Garantir o exercício da Lei 12.305/2010.
	Prover treinamentos para capacitar os usuários quanto a manipulação dos	Garantir a segurança dos que manuseiam os produtos e ao

Continua..

Risco ambiental	Ações e medidas	Objetivo
	resíduos perigosos e os riscos inerentes aos mesmos	meio ambiente.
Descarte de óleo de cozinha	Garantir o funcionamento do Ecoponto de maneira que receba resíduos de óleo de cozinha produzidos no campus.	Recolhimento dos resíduos dos óleos de cozinham proveniente dos restaurantes, cantina e lanchonetes do Campus.
	Promover treinamento para o manuseio adequado do resíduo do óleo de cozinha.	Garantir a informação a todos que manipulam esse tipo de resíduo, objetivando a sensibilização para as ações de descarte corretamente.
	Adotar procedimentos para reutilizar/reciclar os resíduos de óleo de cozinha	Prevenir contaminações ao meio ambiente e reduzir custos com a compra de sabão em barra.
Geração de Resíduos Líquidos Classe I - Efluentes contaminados com metais pesados, ácidos e bases fortes	Elaborar Plano de Atendimento a Emergência para contenção e mitigação de vazamento.	Evitar acidentes ambientais, mitigando seus impactos sobre o meio ambiente e sobre os usuários potencialmente envolvidos.
	Capacitar os usuários dos laboratórios para atendimento a emergências ambientais	Garantir o preparo pessoal para situações emergenciais.
	Disponibilizar Kits de Emergências ambientais nos laboratórios	Mitigar os impactos das emergências ambientais
	Elaborar procedimentos padrões quanto ao armazenamento e descarte de resíduos contaminados com estes tipos de produtos químicos, também padronizar locais para armazenamento em laboratórios diversos.	Possuir padrão para evitar contaminações ao meio ambiente e aos usuários.
	Inventariar todos os produtos químicos utilizados nos procedimentos laboratoriais no Campus.	Obter controle de output e input dos produtos químicos e resíduos gerados em suas unidades e instalações. Reduzindo o risco de emergências desconhecidas.
	Elaborar plano de prevenção de acidentes no acondicionamento e armazenamento dos resíduos perfurocortantes.	Garantir a saúde ocupacional dos manipuladores desse resíduo e proteção ao meio ambiente.
	Criar PGRSS para resíduos de saúde gerados durante as práticas laboratoriais, contemplando medidas de envolvimento coletivo.	Garantir e prevenir contaminações ao meio ambiente e manipuladores.
Geração de Resíduos com elevado potencial de patogenicidade e contaminação biológico do meio ambiente Exemplo: Resíduos Serviço de Saúde, resíduos provenientes de experimentos laboratoriais e práticas de ensino.	Elencar todos e diversos tipos de resíduos gerados provenientes dos laboratórios da organização.	Garantir o controle quanto ao conhecimento dos resíduos gerados no Campus.

Continua..

Risco ambiental	Ações e medidas	Objetivo
		Reduzindo a possibilidades de riscos desconhecidos.
	Desenvolver um programa para redução das emissões de poluição atmosféricas veicular dos usuários do campus	Reduzir as emissões de CO2 dos veículos automotores.
Emissão de fumaça preta	Desenvolver um programa de neutralização de carbono	Propor compensação de emissão de CO2, por meio de programa ambiental
	Inventariar os as emissões atmosféricas veiculares dos usuários do Campus.	Conhecer o quantitativo de emissões atmosféricas geradas

Para cada oportunidade de melhorias identificadas na Tabela 8 propõem-se a elaboração de um modelo de gestão baseado no PDCA com objetivos e metas previamente definidos e métricas quantitativas que busquem avaliar o atingimento das mesmas. A implantação das atividades do PDCA poderá ser definida através de plano de ação utilizando o modelo 5W2H. Os planos de ações são muito indicados para execuções de tarefas de maiores complexidades, tanto do ponto de vista de demanda de tempo quanto de estratégias e custo operacional para serem realizadas.

Para a elaboração do plano de ação de maior complexidade, torna-se necessários realizar levantamentos específicos que respondam as seguintes questões: What? (O que será feito?), Why (Por que será feito?), Where (Onde será feito?), When (Quando será feito?), How (Como será feito?), How much (Quanto custará). Esta ferramenta é conhecida como 5W2H.

Subsequente a elaboração detalhada dos planos de ações, a definição da metodologia de acompanhamento das atividades é uma importante tarefa. À exemplo de ferramentas que auxiliam o gestor no acompanhamento de seus planos, destaca-se a tabela dinâmica, ferramenta associada ao programa Excel que permite que faça um acompanhamento estatístico das tarefas por categoria, status, prioridade, entre outros campos. Pode-se usar ainda alguma ferramenta de gestão de projetos definindo com certa precisão o cronograma executivo e os custos das ações a serem implantadas.

7.3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS AMBIENTAIS

A partir do levantamento dos aspectos ambientais e da avaliação dos respectivos impactos foram propostas medidas mitigatórias e planos de ações simplificados para os impactos de maiores relevâncias (Tabela 8).

A partir de uma análise expedita dos diversos aspectos e respectivos impactos verificou-se que individualmente existem diversos aspectos com riscos considerados triviais, moderados e toleráveis, mas que no cômputo geral a somatória destes riscos produz um impacto relevante, sobretudo nos custos variáveis da instituição.

Essa divergência da avaliação do impacto quando analisada de forma individual e totalitária ocorre devido, principalmente à metodologia adotada para a avaliação dos aspectos e impactos. Na metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada a análise individualizada de cada unidade acadêmica e administrativa, não considerando, portanto, a somatória destas. Ou seja, mesmo que um impacto tenha sido caracterizado como risco ambiental reduzido, a somatória destes impactos apresenta alto custo operacional para a instituições. Os principais impactos que estão inseridos neste contexto são: consumo de água e consumo de energia.

Em razão da importância dos aspectos ambientais para a implementação de um sistema de gestão ambiental, são apresentadas as seguintes propostas de programas ambientais:

- I. **Programa de educação ambiental:** O programa de educação ambiental, deve estar em consonância com a política ambiental da instituição, priorizando o desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade acadêmica, na disseminação de conhecimentos ambientais. Deve ter como objetivo a transformação de comportamento e mudança de hábitos, principalmente relacionados ao padrão de consumo e produção.
- II. **Programa de gerenciamento de resíduos sólidos:** Este programa deve objetivar o manejo adequado para todos os resíduos sólidos gerados na instituição, o atendimento as legislações, proteção à saúde dos que manuseiam e a proteção ao meio ambiente. Este deve abranger os resíduos de saúde proveniente dos laboratórios de prática de ensino e os resíduos sólidos agrícolas, bem como a elaboração do PGRS do campus II da universidade. Deve priorizar as adequações das infraestruturas

físicas de armazenamento dos resíduos nas unidades acadêmicas e administrativas.

- III. **Programa de redução de emissões atmosféricas:** Promover ações mitigatórias de gestão à prevenção ou redução das emissões poluentes atmosféricas. Propõe que o programa inclua a realização do inventário de gases de efeito estufa (GEE) para quantificar as emissões de suas atividades e que englobem projetos de compensação (Compensação de carbono e Neutralização de carbono).
- IV. **Programa de comunicação socioambiental:** Este programa deve objetivar o trabalho de colaborar para a difusão e troca de informações entre instituição e sociedade. A disseminação de informações relacionadas ao meio ambiente pode vir a despertar o envolvimento coletivo. O programa destina a orientar as ações de divulgação e orientação relacionados à preservação do meio ambiente, por meio de um canal de comunicação contínuo.
- V. **Programa de gerenciamento de resíduos inservíveis:** O programa deve administrar os resíduos inservíveis proveniente das atividades da instituição, contemplar o inventário dos resíduos inservíveis e a elaboração e implementação do plano de gerenciamento.
- VI. **Programa de uso e consumo consciente:** Contemplar a elaboração e execução de projetos voltados para a sensibilização no uso de materiais, que colabore para a redução do desperdício. Também deve objetivar a compra de equipamentos e materiais mais eficientes.

A elaboração e definição dos programas ambientais dever-se-ão pertencer à etapa de planejamento de implantação do SGA, sendo desta forma, entendida pela instituição como um roteiro para implementar e manter o SGA.

Os programas ambientais dever-se-ão conter cronograma de execução, dotação dos recursos financeiros, definição de responsabilidades, definição clara dos objetivos e metas mensuráveis e elaboração de parâmetros métricos para avaliação. A fim de determinar o cumprimento das metas, deverão ser implantados procedimentos de auditorias internas e posteriormente tratativas de anomalias dos desvios encontrados.

8 CONCLUSÃO

Considerando os objetivos geral e específicos deste trabalho pode-se concluir que os mesmos foram atingidos e que foi possível diagnosticar quase a totalidade dos principais aspectos ambientais da instituição.

A classificação do grau de criticidade dos impactos possibilitou diagnosticar os principais riscos ambientais inerentes as atividades da instituição, proporcionando uma análise capaz de propor a elaboração de programas ambientais capazes de mitigar os riscos de maior potencial.

Das seis principais atividades que apresentaram maior tipo de risco (intolerável e relevantes), sugere-se que os planos de ações propostos de forma simplificada, sejam discutidos e elaborados seguindo todas as recomendações da norma ISO 14001:2004 e legislações pertinentes ao tipo de risco.

Para os riscos classificados como triviais, moderados e toleráveis recomenda-se que sejam reavaliados os impactos considerando a somatória destes e a inclusão destes em futuros programas ambientais a serem desenvolvidos pela instituição.

A implantação de um sistema de gestão ambiental contribuirá diretamente para a melhoria da imagem socioambiental da instituição, permitindo assim melhor difusão do nome da instituição junto aos *stakeholders* para as ações pertinentes a mesma.

O sucesso na implementação do SGA está sujeito à importância atribuída pela alta administração da instituição com o comprometimento da comunidade acadêmica e demais usuários e colaboradores.

Conclui-se que a metodologia utilizada evidenciou os aspectos ambientais de maior relevância nas unidades estudadas. Espera-se que este trabalho possibilite tomadas de decisões de forma mais assertivas no que se refere ao planejamento e gerenciamento ambiental, buscando sempre a melhoria contínua na atividade desenvolvida.

9 PROPOSTAS DE NOVOS TRABALHOS

Com base no exposto neste trabalho, é evidente que a implantação de um sistema de gestão ambiental deve ser um trabalho contínuo. Os resultados obtidos são somente uma etapa no que prevê o desenvolvimento de um sistema de gestão ambiental.

Embora os objetivos deste trabalho foram alcançados, complementa-se que devido à extensão e ao crescimento institucional da Universidade Federal da Grande Dourados, propõe que futuros estudos possam ser desenvolvidos.

Nesta seção são listadas algumas propostas para trabalhos futuros que visam melhorar e/ou estender o trabalho proposto nesta monografia. Sendo estes:

- Implantação do sistema de gestão ambiental;
- Desenvolvimento dos planos de ações propostos neste trabalho;
- Treinamento para formação de auditores internos do sistema de gestão ambiental;
- Programa de neutralização de gases de efeito estufa.

10 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10004/2004. Resíduos sólidos – Classificação. Norma técnica. Rio de Janeiro 2004.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12235 Armazenamento de resíduos sólidos perigosos. Norma técnica. Rio de Janeiro. 1992.

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- NBR 14031- Gestão Ambiental- Avaliação de Desempenho- Diretrizes. Norma técnica, Rio de Janeiro, 2004.

ADISSI, P. J., PINHEIRO. A.F., CARDOSO, S. R. Gestão ambiental de unidades produtivas. 1-ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

AGOSTINETTO, J. S. Sistematização do processo de desenvolvimento de produtos, melhoria contínua e desempenho: o caso de uma empresa de autopeças. Tese de Mestrado, USP. São Carlos, 2006.

ANDRADE, C.S.; Modelo de avaliação do desempenho ambiental industrial. Trabalho de conclusão de curso, UFGD, Dourados, 2012.

ANDRADE, M. R. S.; Turrióni, J. B. Uma metodologia de análise dos aspectos e impactos ambientais através da utilização do FMEA. Encontro Nacional de Engenharia de Produção (ENEGEP), USP/POLI, São Paulo, 2000

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental – Manual prático para implementação de SGA e certificação da ISO 14001. 2º Edição. Curitiba. Jurua. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf> Acesso em: 20/04/2016.

_____. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional.

_____. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

CAMPANI et, al,. Implementação do sistema de gestão ambiental no prédio da engenharia mecânica – UFRGS In: XXX CONGRESSO INTERAMERICANO DE INGENIERIA SANITARIA E AMBIENTAL, 2005.

CAMPOS, L.; MELO, D. Indicadores de desempenho dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA): uma pesquisa teórica. Produção, v. 18, n. 3, p. 540-555, 2008.

CORTESE, A. D. (1999), “Education for Sustainability - The University as a Model of Sustainability”, Seconde Nature, [www.secondnature.org].

DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa. São Paulo: Ed. Atlas, 1995

EMBRAPA, 2004. Sistema de gestão ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas, SP. Disponível em: <http://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos_39.pdf>

ENVIRONMENTAL PERFORMANCE INDEX, (2010) Summary for Policymakers. Disponível em: “<http://epi.yale.edu>” Acesso em: 13/05/2016.

FERNANDES, J.M.R. Proposição de abordagem integrada de métodos da qualidade baseada no FMEA. Curitiba: PUCPR, 2005. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas), Universidade Católica do Paraná, 2005.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 8522422702.

HENKELS, C. A Identificação de aspectos e impactos ambientais: proposta de um método de aplicação, 2002. f 139. Dissertação, Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

LONGENECKER, J. G. Introdução à administração: uma abordagem comportamental. São Paulo : Ed. Atlas, 1991.

MORAES, C. S. B. ; DADARIO, A. M. V. ; GUALTER, L. P. T. ; NUNES, L. C. V. ; BARBOSA, P. N. Os Benefícios da implantação do sistema de gestão ambiental (SGA) e a aplicação na universidade. Anais do XVI Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente. São Paulo/ SP: FEA/ USP, 2014. v. 1.

NASCIMENTO, E. J. Método de análise da sustentabilidade do processo produtivo. Rev. InterfacEHS, Vol. 7, n. 2. 2012.

NICOLELLA, Gilberto. Sistema de gestão ambiental: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas – SP / Gilberto Nicolella, João Fernandes Marques, Ladislau Araújo Skorupa. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2004.

OLIVEIRA et. al. a Norma ISO 14001 e sua aplicação no sistema de gestão ambiental de instituição de ensino superior. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sga/SGA/material-de-apoio/textos/textos-apoio/links/VI-184.pdf>>

OLIVEIRA, Talita. 2012. O sistema de gestão ambiental como instrumento educacional em instituições de ensino. P.12 e P.13

OTHERO, G.G.P. Gestão ambiental em instituições de ensino superior: práticas dos campi da Universidade de São Paulo. 2010. Dissertação (Mestrado). Programa de pós-graduação em Ciência Ambiental, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

SAMPAIO, S.C. Ciclo de Deming ou Ciclo PDCA. 2011. Disponível em: <https://scsampaio.files.wordpress.com/2011/12/ciclo-de-deming-ou-ciclo-pdca.pdf>. Acesso em: 12/05/2015

TAUCHEN E BRADLI. 2006. A gestão ambiental em instituições de ensino superior: Modelo para implantação em campus universitário.

TIBOR, Tom e FELDMAN, Ira. ISO 14000: um guia para as normas de gestão ambiental. São Paulo: Futura, 1996.

TRIPOLONE, I. C.; ALEGRE, L. M. P. Universidade Tecnológica Articulada com a Sociedade Através da Extensão Social. *Tecnologia & Humanismo*, n. 31, setembro, 2006.

UNESCO. 2002. A educação superior no Brasil. Disponível em: <http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/educacao-cultura/texto-6-2013-a-educacao-superior-no-brasil.pdf>. Acesso em: 11/05/2016.

VANDENBRANDE, W. W. How to use FMEA to reduce the size of your quality toolbox; *Revista QualityProgress*. v.31, n.11, 1998, p. 97-100.

VAZ, C. R. et al. Sistema de gestão ambiental em instituições de ensino superior: uma revisão. *Revista GEPROS – Gestão da Produção, Operações e Sistemas*. Ano 5. n. 03. Bauru/ SP, 2010.

VENTURA, F.R.L; CAMPANI, B.D; CAMPEZATTO, T.M. LAIA marco dois e o processo de consolidação do SGA no prédio de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES). In. VII Simpósio Internacional da Qualidade Ambiental, Porto Alegre, 2012.

ZANON et. al. Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA): Conceituação e Metodologia. *Cascavel*, v.6, n.1, p. 173-180, 2013.

ZOBEL, T. et al. Identification and assessment of environmental aspects in an EMS context: an approach to a new reproducible method based on LCA methodology. *Journal of Cleaner Production*, v. 10, n. 4, p. 381-396, 2002. Acesso em 21/03/2016. Disponível em: <[http://dx.doi.org/10.1016/S0959-6526\(01\)00054-3](http://dx.doi.org/10.1016/S0959-6526(01)00054-3)>.

11 ANEXOS

11.1 Matriz de levantamento dos Aspectos e Impactos Ambientais utilizando a análise FMEA (Failure Mode and Effects Analysis)

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.F.D.A)	TIPO DE RISCO
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Consumo de copos plásticos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e redução dos recursos naturais	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Descarte resíduos Classe I (toner, cartuchos de impressão)	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	3	9	Triviais
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Geração de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Geração de resíduos inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	1	2	12	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
ALMOXARIFADO	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
ALMOXARIFADO	Estoque de materiais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Estoque de materiais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
ALMOXARIFADO	Estoque de materiais	Descarte de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
ALMOXARIFADO	Estoque de materiais	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
ALMOXARIFADO	Estoque de materiais	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel, papelão e pallets	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
ALMOXARIFADO	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
ALMOXARIFADO	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
ALMOXARIFADO	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
ALMOXARIFADO	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
ALMOXARIFADO	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
ALMOXARIFADO	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
ALMOXARIFADO	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
ALMOXARIFADO	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
ALMOXARIFADO	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (bitucas, cliques, canetas, plásticos e papéis sujos, metalizados, guardanapos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	4	1	4	Triviais
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE LADÁRIO	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE LADÁRIO	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BASE LADÁRIO	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE LADÁRIO	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BASE LADÁRIO	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BASE LADÁRIO	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BASE LADÁRIO	Uso sanitário	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE LADÁRIO	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
BASE LADÁRIO	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BASE NOVA ANDRADINA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BASE NOVA ANDRADINA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BASE NOVA ANDRADINA	Uso sanitário	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE NOVA ANDRADINA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
BASE NOVA ANDRADINA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BASE SIDROLÂNDIA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BASE SIDROLÂNDIA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BASE SIDROLÂNDIA	Uso sanitário	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BASE SIDROLÂNDIA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
BASE SIDROLÂNDIA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Consumo de copos plásticos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Descarte resíduos Classe I (toner, cartuchos de impressão)	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	3	9	Triviais
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Geração de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Geração de resíduos inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	1	2	12	Toleráveis
BIBLIOTECA	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
BIBLIOTECA	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BIBLIOTECA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BIBLIOTECA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BIBLIOTECA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BIBLIOTECA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BIBLIOTECA	Cozinha/copa	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
BIBLIOTECA	Cozinha/copa	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BIBLIOTECA	Cozinha/copa	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	1	3	Triviais
BIBLIOTECA	Cozinha/copa	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	1	3	Triviais
BIBLIOTECA	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BIBLIOTECA	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO	
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
BIBLIOTECA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
BIBLIOTECA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BIBLIOTECA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BIBLIOTECA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BIBLIOTECA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BIBLIOTECA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BIBLIOTECA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
BIBLIOTECA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BIBLIOTECA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
BLOCO A	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO A	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO A	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO A	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO A	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO A	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO A	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO A	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO A	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO A	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
BLOCO A	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
BLOCO A	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO A	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO A	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BLOCO A	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BLOCO A	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BLOCO A	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
BLOCO A	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BLOCO A	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO A	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BLOCO A	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
BLOCO B	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO B	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO B	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO B	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO B	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO B	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO B	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO B	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO B	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO B	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO B	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO B	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
BLOCO B	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
BLOCO B	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO B	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO B	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BLOCO B	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BLOCO B	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO B	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
BLOCO B	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
BLOCO B	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BLOCO B	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BLOCO B	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BLOCO B	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO B	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BLOCO B	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
BLOCO C	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO C	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO C	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO C	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
BLOCO C	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
BLOCO C	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO C	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO C	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO C	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO C	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO C	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
BLOCO C	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
BLOCO C	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
BLOCO C	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
BLOCO C	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO C	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
BLOCO C	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BLOCO C	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
BLOCO C	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
BLOCO C	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
BLOCO C	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BLOCO C	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
BLOCO C	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
BLOCO C	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
BLOCO C	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
BLOCO C	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
CAMPUS	Corte de grama	Geração de resíduo Classe IIB - Resíduo de grama	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CAMPUS	Licença ambiental	Procedimento para obtenção da licença	Atual (A)	Anormal (A)	Serviço (S)	Não conformidade legal	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
CAMPUS	Manutenção civil	Geração de resíduos Classe IIB - Resíduos de construção civil	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	4	1	3	48	Moderados
CAMPUS	Manutenção elétrica	Geração de resíduos Classe IIB - Recicláveis (fios elétricos, metal, plásticos, madeira)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	3	4	72	Moderados
CAMPUS	Movimentação de veículos	Emissão de fumaça preta	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Alteração da qualidade do ar	Direta (D)	Homem (H)	4	2	3	4	96	Relevantes
CAMPUS	Poda de árvores	Geração de resíduos Classe IIB - Resíduos de poda	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEIM	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
CEIM	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
CEIM	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
CEIM	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
CEIM	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
CEIM	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO	
CEIM	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Fornecimento de alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
CEIM	Fornecimento de alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
CEIM	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEIM	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEIM	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
CEIM	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
CEIM	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
CEIM	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lampadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
CEIM	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
CEIM	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
CEIM	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
CEIM	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
CEIM	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
CEIM	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
CEIM	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEIM	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEIM	Preparo dos alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	2	30	Moderados
CEIM	Preparo dos alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEIM	Preparo dos alimentos	Descarte de óleo de cozinha	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	3	4	4	144	Relevantes
CEIM	Preparo dos alimentos	Geração de efluente doméstico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
CEIM	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lampadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
CEIM	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
CEIM	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
CEIM	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
CEIM	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
CEIM	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
CEIM	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
CEIM	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
CEUD	Atividades administrativas	Consumo de copos plásticos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
CEUD	Atividades administrativas	Consumo de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
CEUD	Atividades administrativas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEUD	Atividades administrativas	Descarte resíduos Classe I (toner, cartuchos de impressão)	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação da água e solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	3	9	Triviais
CEUD	Atividades administrativas	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação da água e solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
CEUD	Atividades administrativas	Geração de resíduos inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
CEUD	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água e solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	1	2	12	Toleráveis
CEUD	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
CEUD	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
CEUD	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEUD	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água e solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
CEUD	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água e solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
CEUD	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
CEUD	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
CEUD	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
CEUD	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
CEUD	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
CEUD	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Consumo de copos plásticos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Descarte resíduos Classe I (toner, cartuchos de impressão)	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	3	9	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Geração de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Geração de resíduos inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	1	2	12	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Dissolução dos produtos de limpeza	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Dissolução dos produtos de limpeza	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Dissolução dos produtos de limpeza	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Embalagens plásticas (tambores)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Fornecimento de alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	2	30	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Descarte de óleo de cozinha	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	3	4	4	144	Relevantes

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO	
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Geração de efluente doméstico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
DEPÓSITO E REFEITÓRIO (ENERGIA)	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
EAD	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
EAD	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
EAD	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
EAD	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
EAD	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
EAD	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
EAD	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
EAD	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
EAD	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
EAD	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
EAD	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
EAD	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
EAD	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
EAD	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
EAD	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
EAD	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
EAD	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
EAD	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
EAD	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
EAD	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
EAD	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
EAD	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
EAD	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
EAD	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
EAD	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
EAD	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FACALE	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACALE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACALE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACALE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACALE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACALE	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACALE	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACALE	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACALE	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACALE	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACALE	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACALE	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FACALE	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FACALE	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACALE	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACALE	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FACALE	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FACALE	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACALE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FACALE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FACALE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACALE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACALE	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FACALE	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FACALE	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FACALE	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FACE	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FACE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACE	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACE	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACE	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACE	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACE	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACE	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACE	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACE	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FACE	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FACE	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACE	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACE	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FACE	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FACE	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FACE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FACE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACE	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACE	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FACE	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FACE	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FACE	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Polição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Perigo de contaminação do solo, água e vazamento de produtos químicos perigosos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I -Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos de Serviço de saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FACET	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
FACET	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACET	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACET	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACET	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACET	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FACET	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACET	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACET	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACET	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACET	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACET	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FACET	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FACET	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FACET	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FACET	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACET	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FACET	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FACET	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FACET	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FACET	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FACET	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACET	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FACET	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FACET	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FACET	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FACET	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FADIR	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FADIR	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FADIR	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FADIR	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FADIR	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FADIR	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FADIR	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FADIR	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FADIR	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FADIR	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FADIR	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FADIR	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FADIR	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FADIR	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FADIR	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FADIR	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FADIR	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FADIR	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FADIR	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FADIR	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FADIR	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FADIR	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FADIR	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FADIR	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FADIR	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FADIR	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FAECA	Alojamento de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAECA	Alojamento de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAECA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAECA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAECA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (bitucas, cliques, cassetes, plásticos e papéis sujos, metalizados, guardanapos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	4	1	4	Triviais
FAECA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAECA	Alojamento de pessoas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAECA	Criação de animais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	2	30	Moderados
FAECA	Criação de animais	Geração de efluente	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	4	3	2	48	Moderados
FAECA	Criação de animais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	1	3	36	Moderados
FAECA	Criação de animais	Produção de dejetos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	1	3	36	Moderados
FAECA	Cultivo de espécies	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	2	30	Moderados
FAECA	Cultivo de espécies	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FAECA	Cultivo de espécies	Geração de efluente agrícola	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	3	30	Moderados
FAECA	Cultivo de espécies	Geração de resíduos perigosos Classe I (Toxicidade)- Embalagens usadas de defensivos agrícolas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	5	5	3	3	225	Intoleráveis
FAECA	Cultivo de espécies	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (inchada, rastelo, machado e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	1	3	Triviais
FAECA	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAECA	Dessedentação de pessoas	Geração de efluente	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAECA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAECA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAECA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FAECA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FAECA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FAECA	Uso sanitário	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAECA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação de solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FAECA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Poliuição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres vivos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I -Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais
FAED	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
FAED	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAED	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAED	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAED	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAED	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAED	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAED	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAED	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAED	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAED	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FAED	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FAED	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I -Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FAED	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FAED	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAED	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAED	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FAED	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FAED	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAED	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FAED	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FAED	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAED	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAED	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FAED	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FAED	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FAED	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FAIND	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAIND	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAIND	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAIND	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAIND	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FAIND	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAIND	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAIND	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAIND	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAIND	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FAIND	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FAIND	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FAIND	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FAIND	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FAIND	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAIND	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FAIND	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FAIND	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FAIND	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FAIND	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FAIND	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAIND	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FAIND	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FAIND	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FAIND	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FAIND	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Poluição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos de Serviço de saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
FCA	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCA	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCA	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCA	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCA	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCA	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCA	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FCA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FCA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FCA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FCA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FCA	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FCA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FCA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FCA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FCA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Polição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos de Serviço de saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCBA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
FCBA	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCBA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCBA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCBA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCBA	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCBA	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCBA	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCBA	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCBA	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCBA	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FCBA	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCBA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lampadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FCBA	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FCBA	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCBA	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCBA	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FCBA	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FCBA	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCBA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FCBA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FCBA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCBA	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCBA	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FCBA	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FCBA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCBA	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCH	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (bitucas, cliques, canetas, plásticos e papéis sujos, metalizados,	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCH	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCH	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCH	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCH	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCH	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCH	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCH	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lampadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
FCH	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FCH	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCH	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCH	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FCH	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FCH	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCH	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FCH	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FCH	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCH	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCH	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FCH	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FCH	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCH	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Polição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos de Serviço de saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
FCS	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
FCS	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
FCS	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCS	Dessedentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCS	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCS	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCS	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCS	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
FCS	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
FCS	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
FCS	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
FCS	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCS	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
FCS	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
FCS	Ministração de aula	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
FCS	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
FCS	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	1	2	2	12	Toleráveis
FCS	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Giz	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Concentração de partículas em suspensão	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCS	Ministração de aula	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
FCS	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
FCS	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
FCS	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
FCS	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Consumo de copos plásticos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Descarte resíduos Classe I (toner, cartuchos de impressão)	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	3	9	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Geração de embalagens plásticas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Geração de resíduos inservíveis	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e redução do espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	1	2	12	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Atividades administrativas	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Compressor de ar para calibração de pneus	Geração de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Poliuição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	1	1	1	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Convívio dos usuários	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Convívio dos usuários	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Plástico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	2	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Cozinha/copa	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Cozinha/copa	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Cozinha/copa	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Resíduos orgânicos (Restos de alimentos)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	1	3	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Cozinha/copa	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	3	1	1	3	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Dessentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Dessentação de pessoas	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.F.D.A)	TIPO DE RISCO
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Lavagem de automóveis	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Lavagem de automóveis	Geração de efluente com produtos químicos	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	4	1	3	48	Moderados
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Lavagem de automóveis	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - panos e estopas	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
GARAGEM E SERVIÇOS GERAIS	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
LAB. DE CARNES E BIOTÉRIO	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
LAB. DE CARNES E BIOTÉRIO	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
LAB. DE CARNES E BIOTÉRIO	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
LAB. DE CARNES E BIOTÉRIO	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
LAB. DE CARNES E BIOTÉRIO	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos hídricos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de gases e vapores	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do ar	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	2	3	12	Toleráveis
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Emissão de ruído	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Polição sonora	Direta (D)	Homem (H)	1	1	2	2	4	Triviais
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de efluentes laboratoriais	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	4	2	48	Moderados
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos biológico - Grupo A - A1 (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, ar e seres humanos	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	2	3	24	Toleráveis
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Pilhas e baterias	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Resíduos contaminados com produtos químicos. Ex. Cromo, níquel, chumbo, cádmio	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Soluções de ácidos e bases fortes (2,0<pH<12,5)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe I - Lâmpadas fluorescente	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	1	2	2	2	8	Triviais
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos Classe IIB - Vidros	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de Resíduos de Serviço de saúde (Segundo RDC ANVISA nº 306/04 E RESOLUÇÃO CONAMA nº 358/05)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo, água e usuários	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	3	3	3	108	Relevantes

UNIDADE	ATIVIDADE PRODUTO SERVIÇO	ASPECTO AMBIENTAL	TEMPORALIDADE	REGIME	CLASSIFICAÇÃO ASPECTO	IMPACTO AMBIENTAL	INCIDÊNCIA	DANOS A...	SEVERIDADE	PROBABILIDADE	DETECÇÃO	ATIVIDADE	PRODUTO (S.P.D.A)	TIPO DE RISCO
LABORATÓRIOS DE PESQUISA	Aulas práticas laboratoriais	Geração de resíduos sólidos - eletrônicos	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	2	2	2	24	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Dessedentação de pessoas	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Dessedentação de pessoas	Geração de efluente	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Fornecimento de alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	2	10	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Metal	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Fornecimento de alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	1	1	1	1	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Consumo de produtos de limpeza	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	2	2	8	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Não recicláveis (Varrição)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Liberação de material particulado	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	2	1	1	2	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Limpeza predial	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Não recicláveis (Rodos, panos, embalagens e outros)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	2	2	2	32	Moderados
RESTAURANTE E LANCHONETES	Manutenção predial	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	2	20	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Manutenção predial	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Manutenção predial	Consumo de materiais de construção civil	Futuro (F)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	3	1	2	12	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Manutenção predial	Geração de resíduos sólidos Classe II B - Recicláveis (Fios elétricos, plásticos, madeira, papel, resíduos de construção civil)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Indireta (I)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	2	30	Moderados
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Descarte de óleo de cozinha	Futuro (F)	Normal (N)	Serviço (S)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	3	4	4	144	Relevantes
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Geração de efluente doméstico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	1	4	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Classe I - Lâmpadas fluorescentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Homem (H)	4	4	2	2	64	Moderados
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos - Inservíveis	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução de espaço físico	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	3	5	1	3	45	Moderados
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIA - Orgânico	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	5	1	1	10	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Preparo dos alimentos	Geração de resíduos sólidos Classe IIB - Papel	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	2	8	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Uso sanitário	Consumo de água	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	4	5	1	2	40	Moderados
RESTAURANTE E LANCHONETES	Uso sanitário	Consumo de energia elétrica	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Redução dos recursos naturais renováveis	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	1	5	1	1	5	Triviais
RESTAURANTE E LANCHONETES	Uso sanitário	Geração de efluentes	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação da água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	2	1	3	12	Toleráveis
RESTAURANTE E LANCHONETES	Uso sanitário	Geração de resíduos sólidos Classe II A - Não recicláveis (Resíduos sanitários)	Atual (A)	Normal (N)	Atividade (A)	Contaminação do solo e água	Direta (D)	Meio Ambiente (M)	2	1	1	1	2	Triviais